

CATEGORIA	PROJETO	ESCOLA	RESUMO
INFANTIL	Soma Tua Gotinha	CEI Jardim Três Marias (São Paulo)	Desde o ano de 2014 a unidade vem se preocupando em ampliar seu engajamento na Educação Ambiental. Em 2016, elaboramos um documentário sobre um projeto de intervenção na e com a comunidade, tendo em vista a necessidade de revitalização do entorno da escola e de uma praça pública. Nos anos de 2017 e 2018, ampliamos o envolvimento dos diversos segmentos discutindo e implementando ações relativas à água. Em 2019, o estudo está voltado à captação de energia solar.
	Compostar é Conectar	Garatuja Educação Infantil (São Paulo)	O projeto envolveu todos os alunos, pais, funcionários, professores e comunidade ao redor. A partir da separação dos resíduos gerados na escola, as crianças e professores destinavam para as composteiras e juntos retiravam o composto biofertilizante que é distribuído para a comunidade na porta da escola. A escola oferece também palestras abertas/encontros para discussão do problema dos resíduos, construção de composteiras e dúvidas em geral.
	Zero Waste Week / Semana lixo zero	Garatuja Educação Infantil (São Paulo)	Queremos ser uma escola facilitadora do processo de empoderamento das pessoas em relação ao que elas podem fazer pelo planeta. Acreditamos que o resgate do respeito por si, pelo outro e pela natureza impreterivelmente inclui a união entre a escola, a família e comunidade, pois não há como ampliar a visão de forma global para ações que visam o bem comum, senão perpetuando atitudes positivas e conscientes em múltiplos aspectos que vão além de uma “separação de resíduos”.
FUNDAMENTAL I	É meu, é seu, é de todos nós	EM Sagrado Coração de Jesus (Diadema)	O intuito do projeto é trabalhar a compreensão que todos podem ser agentes transformadores (alunos, funcionários, familiares e comunidade). Nesse sentido, foram construídas propostas coletivas para um consumo mais consciente e sustentável, reutilizando e reciclando materiais consumidos na escola e também nas casas dos alunos, por meio de parcerias com cooperativas de reciclagem no entorno da comunidade.
	Estação Natureza Viver	Colégio Viver (Cotia)	O projeto criar um espaço para experimentações, pesquisas, brincadeiras na natureza dentro da escola. A estrutura está organizada em 5 áreas que operam integradas por um pensamento sistêmico: Portal - recepção, apresenta atividades; Lab - laboratório para pesquisa de plantas, insetos e rochas; Cozinha - local para cozinhar de verdade e brincar de fazer comidinha, com fogueiras, fogões, fornos, comida mateira; Canto do Lenhador - inspirado no escotismo; e Ateliê de Artes – trabalho com tinta de terra e modelagem em barro.
	SOS - Abelhas	Colégio Sidarta (Cotia)	Este projeto pretende estudar e divulgar a importância das abelhas para o mundo através da construção, manutenção e expansão de meliponários para a reprodução de abelhas sem ferrão. Você sabia que as abelhas realizam cálculos matemáticos e possuem o seu próprio sistema de GPS? Este é o tema de especialidade de crianças de 2o e 3o ano do colégio, que constroem, cultivam e obtêm produtos dentro de um espaço de permacultura. O projeto busca a expandir esse conhecimento dentro e fora da escola, envolvendo comunidades e cidades interessadas.
FUNDAMENTAL II	Coletivo Feminista Estudantil	EMEF Sebastião Francisco (São Paulo)	Esse projeto visa discutir as relações de gênero na escola, tendo como protagonistas meninas e meninos do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental, com embasamento das teorias do movimento feminista. Tendo como o formato de um coletivo feminista, possibilita criar uma maior identificação dos alunos do ambiente escolar com as pautas da luta feminista, e em muitos casos, se torna um espaço para o acolhimento, compartilhamento de situações e diálogo com outros adolescentes que enfrentam os mesmos problemas e as mesmas necessidades. O projeto é um esforço educativo que propõe disseminar valores de igualdade e respeito dentro e fora da escola.
	Minifloresta de máxima importância: árvores para educação, saúde e bem-estar	EMEF Sócrates Brasileiro Sampaio de Sousa Vieira de Oliveira (São Paulo)	Trazer o “verde” para o ambiente escolar foi tema do Trabalho Colaborativo de Autoria (TCA) do 9º ano em 2017. Isso motivou educadores e estudantes a plantarem árvores e cultivar horta/jardins para mudar a paisagem da escola e seu entorno. Essa iniciativa buscou parcerias e plantou jardins, uma horta pedagógica e uma minifloresta urbana com 400 mudas de árvores nativas da mata atlântica na margem de um córrego que passa atrás da escola. Esses espaços, além de trazerem diversos benefícios para a cidade e a comunidade, funcionam como laboratório vivo, que proporciona experiências de convívio educativo mais ricas em natureza no ambiente urbano.
	"Lanche Solidário"	Colégio Global (São Paulo)	O projeto é uma parceria com o "Entrega por SP", uma iniciativa de mobilização social que acredita na convivência amigável entre pessoas em situação de rua. Como os alunos não podem agir diretamente nas ruas, o corpo docente ajuda mensalmente na confecção de sanduíches. Pais, professores, coordenação e funcionários se mobilizam na arrecadação dos ingredientes e uma vez por mês é realizada a montagem dos lanches, minimizando as questões de fome e trazendo dignidade para centenas de pessoas. O resultado de tudo isso é a satisfação de inúmeras pessoas envolvidas na preparação e a gratidão de quem recebe.
MÉDIO	"Sustentabilidade: agir ou assumir consequências?"	See-Saw Panamby Bilingual School (São Paulo)	O projeto buscou proporcionar reflexões sobre o tema sustentabilidade e, principalmente, fazer com que docentes e estudantes conseguissem implantar efetivas ações sustentáveis dentro e fora do espaço escolar. A equipe realizou uma sensibilização da comunidade para questões relacionadas à paz e harmonia no dia a dia, criou um ambiente dedicado ao diálogo e promoveu a troca dos copos plásticos por canecas na sala dos professores. Também foram desenvolvidos protótipos de produtos, como um aplicativo de carona escolar.
	Semana da Liberdade e Alteridade	ITB Brasília Flores de Azevedo (Barueri)	A Semana da Liberdade e Alteridade (SLA) é um projeto que propõe educativamente a conscientização para o combate à discriminação e a promoção da igualdade, respeitando a diversidade dos seres humanos e as necessidades oriundas de suas especificidades. Aborda temas contemplando diversos grupos discriminados e/ou marginalizados em nossa sociedade. Os temas são tratados por meio de atividades realizadas pelos alunos e palestras realizadas por convidados envolvidos socialmente com o debate das pautas abordadas. A partir de sua 6ª edição, neste ano de 2019, liga-se à promoção dos ODS.
	PEBA Solidário - Juntos Transformando Nosso Planeta	EE Pereira Barreto (São Paulo)	Os principais aspectos trabalhados neste projeto desde 2018 permeiam o âmbito da sustentabilidade e de ações sociais. Os objetivos são alcançados através da participação de toda a comunidade escolar, com o protagonismo do Grêmio Estudantil e de ex-alunos voluntários. Como resultados a escola destaca a arrecadação de mais de 900 obras literárias e 600 peças de vestuário, que serão destinadas para doação; o envolvimento direto das estudantes nas ações sobre empoderamento feminino; e parcerias com outras escolas da região na busca da disseminação dos conceitos trabalhados pelo projeto.
EJA	Da Escola para o Prato "Horta Suspensa"	CIEJA Professora Marlúcia Gonçalves De Abreu (São Paulo)	O projeto foi elaborado pela área de Ciências da Natureza e Matemática e contou com a participação da disciplina de Artes, tendo a intenção de influenciar a cultura alimentar e nutricional dos alunos, com base no entendimento de que é possível proporcionar aos jovens e adultos hábitos de alimentação saudável, proveitosa, sustentável e de baixo valor econômico por meio de horta suspensa. Outro benefício da iniciativa é a diminuição na produção de resíduos.
	Paz, Justiça e Cidadania – Feira de Trocas	CIEJA Professora Marlúcia Gonçalves De Abreu (São Paulo)	O projeto se inspirou na filosofia africana para criar uma feira de trocas e dar continuidade a um projeto contemplado no Prêmio Paulo Freire e destaque na 2ª edição do Prêmio Desafio 2030. A feira se chama Sankofa – um pássaro de duas cabeças, que significa, resgatar a memória para continuar fazendo história no presente. Os alunos separaram em suas casas coisas que não mais utilizavam, mas em bom estado para trocar. Alunos e funcionários trouxeram objetos para doar aos alunos que não tinham nada para trocar, alguns por morarem em abrigos, por estar em liberdade assistida, por alguma necessidade especial, entre outras situações, permitindo a participação de todos educandos.
	É nosso Direito, tá na Lei	CIEJA Campo Limpo (São Paulo)	O projeto iniciou-se com uma chuva de ideias onde os alunos escolheram temas que gostariam de investigar. Após uma votação democrática, selecionaram os temas mais votados. Em planejamento, os professores, criaram a situação problema com o tema gerador e levaram para os alunos a discussão sobre a família de um personagem chamado Pedro Celestino e o saneamento básico no entorno do Capão Redondo (Zona Sul de São Paulo), onde juntamente com moradores do bairro reivindicaram, sem sucesso, na subprefeitura, a melhora de um córrego. Na sequência, os alunos investigaram termos ecológicos, a constituição e realizaram saídas a campo.
TÉCNICO	Horta Natural e Pedagógica IMIRA CI	ETEC de Heliópolis (São Paulo)	A Horta Natural e Pedagógica IMIRA CI (tupi guarani - Planta mãe) tem por objetivo promover a educação nutricional e consciência ambiental dos educandos e da comunidade. Na sua tarefa, convoca a coletividade local a fortalecer, através da convivência, as trocas de saberes e conhecimentos entre pessoas diversas, entre gerações, inclusive, pois, atende desde crianças frequentadoras das CEIs a jovens estudantes e adultos da EJA.
	Logística Reversa do Óleo de Cozinha	ETEC de Francisco Morato (Francisco Morato)	Este projeto foi realizado por professores, alunos e comunidade da ETEC de Francisco Morato, desenvolvendo um trabalho com a logística reversa. A logística reversa é um dos instrumentos para aplicação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos. O projeto entende que é responsabilidade de todos enquanto consumidores fazerem a sua parte. Com a ajuda da comunidade do entorno, foi possível praticar essa responsabilidade social.
	LCLE - Localizador Coletor de Lixo Eletrônico	ETEC Professor Aprígio Gonzaga (São Paulo)	O projeto realizou um hackathon, com equipes formadas por estudantes dos cursos técnicos em Segurança do Trabalho, Logística, Eletrônica e Informática. Cada grupo recebeu uma pessoa com um problema relacionado ao descarte de lixo eletrônico e o desafio foi prototipar soluções. As ideias foram avaliadas pelos docentes e pela comunidade do entorno e as melhores propostas foram utilizadas para elaborar uma lixeira inteligente, para ser integrada ao aplicativo LCLE – Localizador Coletor de Lixo Eletrônico.